

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve uma semana pesada - baixa de 3,78% - tendo como destaques as consequências da nova onda de Covid-19 no mundo e a tensão política nos EUA com muitas notícias negativas. A sexta-feira também foi bastante negativa, fechando com queda de 2,54% aos 120.348 pontos e giro financeiro de R\$ 37,8 bilhões (R\$ 29,8 bilhões no à vista). Ações de peso no índice (Vale, Petrobras, siderúrgicas e bancos) que puxaram a bolsa na semana anterior, na sexta-feira (15), tiveram queda forte. No final do dia, a tensão na política doméstica ajudou para piorar o relacionamento entre o governo e Câmara dos Deputados, o que poderá esfriar ainda mais as chances de discussão de reformas na volta do recesso parlamentar. As bolsas de NY também fecharam em baixa antes do feriado. Ontem, a Anvisa aprovou o uso emergencial das vacinas contratadas pelo Brasil, dando um ânimo inicial para o combate da doença. Hoje temos uma agenda econômica fraca com o feriado nos EUA, (dia de Martin Luther King), com destaque apenas para a pesquisa econômica na Europa e dados domésticos: IPC-S e o Índice de Atividade Econômica de novembro/20. Destaque também para os números fortes da economia chinesa no 4T20 e o vencimento de opções sobre ações. Estes assuntos deverão influenciar a curva do mercado hoje, com as bolsas da Europa, operando em baixa nesta manhã. A posse de Joe Biden na quarta-feira deverá ter grande influências nos mercados nos dias seguintes.

Câmbio

A moeda americana valorizou 1,03% passando de R\$ 5.2039 para R\$ 5,2992, reagindo à tensão política do lado doméstico e incertezas nos EUA, antecedendo a posse do novo presidente do país, Joe Biden. Na semana, o dólar recuou 2.35% (R\$ 5,4205 na sexta-feira dia 08).

Juros

Os juros futuros encerraram o dia com leve viés de alta, com o investidor reforçando a visão defensiva antes do fim de semana. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) jan/22 fechou a sexta-feira com taxa de 3,345% e 3,325% de 3,271% na quinta-feira. Para jan/27 terminou a taxa passou de 7,104% para 7,11%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

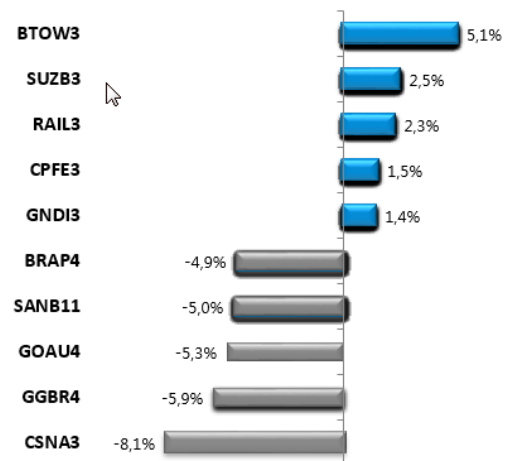
	13/1/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.415,1	16.550,1
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		16.550,1

Índices, Câmbio e Commodities

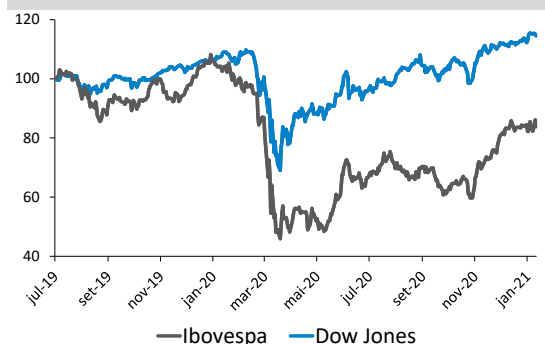
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	120.349	(2,54)	1,1	1,1
Ibovespa Fut.	120.305	(2,39)	0,0	0,0
Nasdaq	12.999	(0,87)	0,9	0,9
DJIA	30.814	(0,57)	0,7	0,7
S&P 500	3.768	(0,72)	0,3	0,3
MSCI	2.715	(0,85)	0,9	0,9
Tóquio	28.519	(0,62)	3,9	3,9
Xangai	3.566	0,01	2,7	2,7
Frankfurt	13.788	(1,44)	0,5	0,5
Londres	6.736	(0,97)	4,3	4,3
Mexico	45.892	(0,39)	2,7	4,1
Índia	49.035	(1,11)	2,7	2,7
Rússia	1.474	(1,75)	6,3	6,3
Dólar - vista	R\$ 5,30	1,83	2,0	2,0
Dólar/Euro	\$1,21	(0,60)	(1,1)	(1,1)
Euro	R\$ 6,40	1,14	0,9	0,9
Ouro	\$1.828,45	(0,98)	(3,7)	(3,7)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Movida (MOVI3) - Aquisição da VOX Frotas Locadora

A Movida comunicou ontem ao mercado a aquisição da VOX Frotas Locadora, uma empresa de Gestão e Terceirização de Frota (GTF) que atua em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação do ativo. Hoje a Vox possui uma frota de aproximadamente 1,8 mil veículos (que representa 4,4% da frota de GTF da Movida) de idade média de 1,2 ano que estão distribuídos entre seus 57 clientes.

Em 2019, a Vox apresentou receita líquida de R\$47 milhões (que representa 9% dos atuais R\$519,5 milhões da receita da Movida no mesmo período), EBITDA de R\$22 milhões, lucro líquido de R\$9 milhões e um índice de alavancagem de dívida líquida/EBITDA de 1,9 vezes.

Uma aquisição importante e que fortalece a companhia, será paga em dinheiro, sendo 50% à vista e 50% no 1º aniversário da transação. O contrato prevê a aquisição da totalidade das ações de emissão da Vox pelo valor contábil de sua frota verificado na data de fechamento, acrescido de um prêmio de 12,5%.

A ação da Movida valorizou 8,7% em 2020 e acumula queda de 0,5% em janeiro, contra uma alta de 1,1 % do Ibovespa.

Eztec (EZTC3) - Prévia operacional do 4T20

A Eztec encerrou o 4T20 com VGV lançado de R\$ 380,8 milhões, totalizando R\$ 1,150 bilhão no ano.

O desempenho trimestral é 85% superior aos R\$ 206 milhões reportados no terceiro trimestre. No mesmo período de 2019, entretanto, os lançamentos haviam somado R\$ 934 milhões em valor geral de vendas (VGV). De acordo com a companhia, apenas no mês de dezembro foram lançados quatro empreendimentos.

No 3T20, as vendas líquidas da construtora encolheram 48% em um ano, para R\$ 282,3 milhões. Em relação ao trimestre anterior, quando as vendas foram de R\$ 333 milhões, a baixa foi de 15%. As vendas brutas foram de R\$ 317,2 milhões, e os distratos registrados chegaram a R\$ 34,9 milhões. Desta forma a Companhia finaliza seu ano de 2020 tendo realizado R\$1.193 milhões em vendas líquidas.

A companhia entregou um empreendimento no 4T20, o Clima São Francisco. Os projetos entregues no ano totalizaram 451 unidades e um VGV de lançamento de R\$ 329,6 milhões.

A empresa passou para o mercado um *guidance* de lançamentos para este ano. Em 20 de outubro de 2020 a empresa informou aos seus investidores e ao mercado em geral que espera

realizar de R\$ 4,0 bilhões a R\$ 4,5 bilhões em Valor Geral de Vendas, para o agregado dos anos de 2020 e 2021, de empreendimentos exclusivamente residenciais, considerando somente a participação da EZ TEC.

A projeção acima já inclui o valor de R\$ 770 milhões referente aos lançamentos residenciais realizados nos 3 primeiros trimestres de 2020, conforme comunicado anteriormente ao mercado.

A EZtec registrou lucro líquido de R\$ 119,8 milhões no 3T20 e R\$ 265,6 milhões no acumulado de 9 meses, com crescimento de 96% e 53%, respectivamente aos mesmos períodos anteriores.

A ação EZTC3 encerrou a sexta-feira fechou cotada a R\$ 39,29 (queda de 8,2% no ano).

Ânima (ANIM3) - Proposta de desdobramento de ações (1 para 3)

O Conselho de Administração da Anima Educação aprovou a proposta de desdobramento de ações na proporção de uma para três. A proposta será apresentada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que será convocada para 18 de fevereiro.

Com a operação, a empresa passará das atuais 134.622.935 ações ordinárias, para o total de 403.868.805 ações ordinárias, sem alteração no capital social de R\$ 2,569 bilhões.

O objetivo do desdobramento é aumentar a liquidez das ações no mercado, além de tornar seu preço mais acessível e atrativo a um maior número de investidores.

Sabesp (SBSP3) - Alteração no cronograma de revisão tarifária

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) comunicou na sexta-feira que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) divulgou alteração no cronograma da Terceira Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp e alteração no cronograma da Estrutura Tarifária.

Em 28/01 - Publicação da nota técnica preliminar para revisão da tarifa ordinária

Em 29/01 a 01/03 - Consulta e audiência públicas

Em 09/04 - Publicação do relatório circunstanciado, nota técnica final e deliberação da tarifa.

Quanto à revisão da estrutura tarifária, a publicação da nota técnica preliminar com proposta de nova estrutura tarifária e plano de implantação ocorrerão até o próximo dia 28. Entre 29 de janeiro e 8 de março, haverá a realização da consulta e audiência públicas. Até 9 de abril, ocorrerá a análise das contribuições recebidas e publicação da nota técnica final, do relatório circunstanciado e da deliberação sobre a estrutura tarifária aprovada pela Arseps.

CCR (CCRO3) - Avanço do tráfego na semana

Na noite da última sexta-feira, a empresa divulgou a evolução das operações entre os dias 8 e 14 de janeiro/2021, comparada ao mesmo período de 2020. Os dados foram melhores no tráfego que na primeira semana do ano, com melhoria também na movimentação dos aeroportos, mas piora na mobilidade urbana.

CCR - Tráfego - Variação em relação ao mesmo período de 2020

Concessionária	8 a 14/ Janeiro			1 a 14/ Janeiro		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-15,5%	13,9%	-1,1%	-16,0%	15,2%	-1,9%
ViaOeste	9,7%	9,8%	-2,4%	-11,0%	11,5%	-3,2%
NovaDutra	-11,3%	6,0%	-0,7%	-14,7%	8,0%	-2,1%
RodoNorte	-14,9%	12,1%	3,7%	-16,4%	13,7%	1,8%
MSVia	-9,2%	20,0%	11,6%	-11,3%	14,8%	5,6%
CCR sem ViaSul	-11,8%	10,8%	-0,3%	-13,5%	11,9%	-1,8%
CCR	-7,9%	17,3%	4,6%	-8,4%	18,4%	3,7%
CCR Mobilidade			-43,5%			-42,6%
CCR Aeroportos			-48,7%			-49,1%

Fonte: CCR

Entre os dias 8 e 14 de janeiro/21 e (sem a ViaSul), comparado a igual período de 2020, o tráfego total nas rodovias administradas pela CCR ficou praticamente estável (-0,3%) com redução de 11,8% nos veículos de passeio, mas aumento de 10,8% na movimentação dos comerciais. No período anterior, estes números mostravam uma redução de 3,7% no tráfego total.

O número de passageiros transportados na CCR Mobilidade foi 43,5% menor que neste período em 2020, um número pior que na semana anterior, quando houve redução de 41,3%. Na CCR Aeroportos, houve uma redução de 48,7% na movimentação, ligeiramente melhor que os -49,3% da semana anterior.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 17,50 (potencial de alta em 34%). Nos últimos doze meses, as ações da CCR caíram 26,5%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 3,4%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 13,10) estava 32,2% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 50,2% acima da mínima deste período.

Ultrapar (UGPA3) - Venda da Oxiteno

Segundo a imprensa, o valor de venda da Oxiteno pode atingir US\$ 1,5 bilhão (R\$ 8 bilhões). Este número é equivalente a 29,8% do valor de mercado da Ultrapar no último pregão.

Conforme reportagem do jornal Valor, a venda da Oxiteno está atraindo interesse de empresas químicas internacionais (Indorama e LyondellBasell), fundos de investimento (Advent e Carlyle) e grupos nacionais como a Unipar.

Vale lembrar que no mês passado, a Ultrapar confirmou que em relação à Oxiteno “está avaliando alternativas estratégicas para esse negócio, que incluem potencial desinvestimento”.

As vendas da Oxiteno, e talvez da Extrafarma, devem ser feitas para gerar fundos para a aquisição de uma refinaria da Petrobras. O mercado gosta desta “troca”, dado que UGPA3 subiu forte em dezembro, quando a Ultrapar confirmou estudos para a venda da Oxiteno. Porém, é importante notar que a Oxiteno é bastante rentável e refinarias, normalmente, tem baixo retorno.

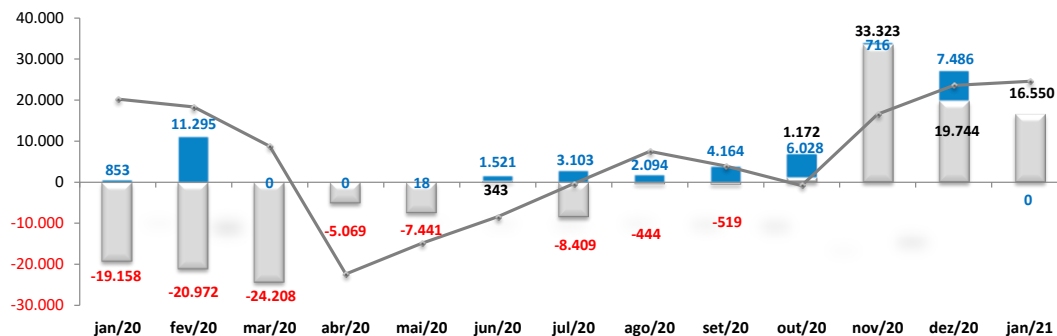
A Oxiteno produz tensoativos e especialidades químicas, que atendem aos setores de tintas, agroquímicos, limpeza, petróleo e produtos de beleza.

No 3T20, a Oxiteno apresentou um bom resultado, em função das vendas mais concentradas no mercado externo e em produtos com maior valor agregado, além dos ganhos com a desvalorização do real. A receita líquida no trimestre aumentou 27,2% e o EBITDA total (R\$ 169 milhões) foi 109% maior que no 3T19. No acumulado de nove meses/2020, o EBITDA da Oxiteno somou R\$ 523 milhões, valor equivalente a 20,7% do total consolidado e 217,0% acima do 9M19.

Nos últimos doze meses, UGPA3 caiu 9,5%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 3,4%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 22,68) 18,2% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 124,3% acima da mínima neste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 13/01/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário

Ofertas Públicas

Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	13/1/21	Mês	Ano
Saldo	1.415,1	16.550,1	16.550,1

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.